

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL REDE PRIVADA**

<b>MESES DE REFERÊNCIA:</b>	<b>Outubro, novembro e dezembro</b>	<b>ANO:</b>	<b>2019</b>
-----------------------------	-------------------------------------	-------------	-------------

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

AAMA – Associação Americanense de Acolhimento

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Serviço/Programa:** Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional

**TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Atendimento</b>	<b>X</b>
<b>Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos</b>	

**NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL**

<b>Proteção Social Básica</b>		
<b>Proteção Social Especial</b>	<b>Média Complexidade</b>	
	<b>Alta Complexidade</b>	<b>X</b>

**PÚBLICO ALVO**

<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b>		<b>25</b>		
<b>Mês de Referência</b>	<b>Total de Usuários/as Atendidos/as*</b>	<b>Total do Público Prioritário Atendido/a</b>	<b>Total de Usuários/as que Acessaram no mês de referência</b>	<b>Total de Usuários/as que Desligaram no mês de referência</b>
<b>Outubro</b>	<b>20</b>		<b>02</b>	<b>00</b>
<b>Novembro</b>	<b>23</b>		<b>06</b>	<b>03</b>
<b>Dezembro</b>	<b>24</b>		<b>01</b>	<b>01</b>
* Considerar também o Público Prioritário.				

<b>DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA</b>
07 dias na semana, ininterrupto (24 horas)	Municipal	CREAS

**PROTOCOLO DE RECEBIMENTO**

<b>DATA</b>	<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>

## DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

### 1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

<b>Serviço/Programa:</b>	Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional
--------------------------	--

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

#### ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CNPJ:	52.154.424/0001-04
Endereço da Sede:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

#### OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Endereço da Oferta:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

### 3. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral da criança e adolescente e contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.

### 3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede sócioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Desenvolver com as adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado.

## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### 4.1. PÚBLICO ALVO

#### 4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

Neste trimestre continuaram os encontros para a reescrita do PPP com a profissional do projeto financiado pelo Itaú, com a participação da diretoria, coordenação e equipe técnica. Também teve continuidade as supervisões quinzenais com a equipe técnica, as educadoras e as auxiliares. Encerrou, no mês de novembro, os encontros do GEPEM onde participaram os 02 (dois) serviços de acolhimentos com a equipe técnica, as educadoras e as auxiliares. Os encontros aconteceram na AAMA e na COASSEJE. A equipe técnica participou, entre os meses de outubro e novembro, de supervisão em rede para discussão dos casos dos acolhidos; a supervisão em rede ocorreu com a profissional do projeto financiado pelo Itaú. A coordenação técnica participou de reunião no CREAS com a Clara (SASDH), Katia (coordenadora do CREAS) e com a diretoria da AAMA e COASSEJE, para alinhar o projeto executado pela OSC COASSEJE – o Apadrinhamento Afetivo. Reunião no Conselho Tutelar com alguns membros da REDE para discussão de alguns casos para possíveis acolhimentos. A coordenação técnica participou de reunião na secretaria com a Clara (SASDH), Katia (coordenadora do CREAS) e Talita (coordenadora técnica da COASSEJE), as discussões foram sobre acolhimentos emergenciais, lista atualizada dos acolhimentos e desacolhimentos. Antes de acolher qualquer criança ou adolescentes deverá ser feita reunião prévia com os 02 (dois) serviços, a gestão ficou com a responsabilidade de comunicar aos conselheiros tutelares esse acordo. Reunião com o PPCAAM na OSC com a participação do CREAS, CMDCA e SASDH.

De outubro a dezembro algumas educadoras e a equipe técnica participaram da capacitação com o grupo NÓS.

Reunião na secretaria com a Clara (SASDH) e a Katia (coordenadora do CREAS) sobre o Plano de Trabalho do Acolhimento Institucional e sobre a República.

Ocorreu audiência concentrada no mês de novembro.

Nesse trimestre ocorreram 03 (três) encontros de roda de conversa com temas específicos, assim como relacionados com projeto de vida e rotinas da casa. Nos encontros participaram os acolhidos, equipe técnica, educadoras e auxiliares. As rodas de conversa foram realizadas pela psicóloga pós desligamento.

Em outubro tivemos como parceiros: Clube Rotary (festa dia das crianças); Anjos da Alegria (festa e

atividades recreativas); Corte de cabelo Josy Cabeleireira e Estética; Sueli boleira; Almoço italiano no Food Truck; 02 (dois) voluntários que cederam área de lazer com piscina e; continuamos com a parceria dos funcionários da empresa SAGE, que nos auxiliaram em conhecimentos de informática. No mês de novembro: Corte de cabelo Josy Cabeleireira e Estética; Sueli boleira; Michelle Barra de Acess; Estela Sândalo – visita na Casa do Papai Noel e visita no SENAC com a elaboração de currículos. No mês de dezembro: Corte de cabelo Josy Cabeleireira e Estética; Renato Lopes com sua turma proporcionaram uma festa de Natal para os acolhidos e a empresa Carthoon´s com doações de saquinho de Natal para os acolhidos.

Durante o trimestre, representando a OSC, a coordenadora técnica participou das reuniões no CMDCA, a psicóloga D participou das reuniões do CMAS como trabalhadora do SUAS e a psicóloga participou de reuniões da CMI.

A articulação com a REDE ocorreu através de contatos telefônicos para os seguintes equipamentos: CAPSi; Habitação e Gestão. Através de e-mail para os CRAS São Manuel, CRAS Praia Azul e CRAS Mathiensen. Reunião com o Conselho Tutelar. Envio por e-mail do cronograma das reuniões Intersetoriais a toda Rede. Participação das técnicas da OSC no Curso no NECA/SP no “V Seminário Qualidade dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes: desafios e possibilidades”. Participação da coordenadora técnica na construção do fluxo de atendimento e encaminhamento do Conselho Tutelar.

As reuniões intersetoriais ocorreram conforme cronograma enviado no segundo semestre. No trimestre somaram-se 29 (vinte e nove) reuniões, com a participação da Equipe Forense em 19 (dezenove) reuniões, CREAS em 28 (vinte e oito) reuniões, COASSEJE – Apadrinhamento Afetivo em 07 (sete) reuniões, CAPSi em 01 (uma) reunião, CRAS São Jerônimo em 01 (uma) reunião, CRAS Praia Azul em 01 (uma) reunião, CAPS álcool e droga em 01 (uma) reunião, CRAS N.S. Aparecida em 01 (uma) reunião, CRAS São Manuel em 01(uma) reunião, CRAS Mathiensen em 01(uma) reunião, Conselho Tutelar em 06 (seis) reuniões e com a promotora, Dr<sup>a</sup> Renata em 03(três) reuniões.

Reunião Pré Acolhimento: CREAS, Conselho Tutelar, SASDH e Escola Olympia.

Reunião PPCAAM, CREAS e SASDH.

As reuniões ocorreram nos meses de outubro e novembro.

Em outubro foi realizada 01 (uma) matrícula na Escola Olympia Barth de Oliveira e 01 (uma) matrícula no EJA na Escola Heitor Penteado. No mês de novembro, participamos de 02 (duas) reuniões na Escola Olympia Barth de Oliveira, sendo 01 (uma) do Ensino Fundamental I e II e 01 (uma) reunião do Ensino Médio e no mês de dezembro, participamos de 01 (uma) reunião na Escola Olympia Barth de Oliveira, do Ensino Fundamental e Ensino Médio e realizamos articulações com a Secretaria de Educação e as Casas da Criança Chuf e Carandá.

#### **4.1.2. SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS**

Ocorreu no trimestre o acolhimento de 09 (nove) crianças e adolescentes. Totalizou 16 (dezesesseis) núcleos familiares, destes 02 (dois) núcleos, conforme decisão judicial, os acompanhamentos são realizados na residência das famílias. No trimestre ocorreram visitas familiares aos acolhidos na OSC para 05 (cinco) núcleos familiares. Visitas nas residências dos familiares dos acolhidos, ocorreram 10 (dez) visitas; 02 (dois) acompanhamentos pós-desligamento de 02 (duas) famílias. Os atendimentos individuais para os acolhidos, no trimestre, totalizaram 32 (trinta e dois) atendimentos. Foram realizados utilizando-se de instrumentais técnicos visando reconstruir, fortalecer e compreender suas histórias de vida, além das rodas de conversa. Alguns atendimentos ficaram prejudicados em razão da demissão da Assistente Social; A contratação da substituta se deu no início de dezembro.

No trimestre foi feito encaminhamento para o Poupa Tempo para Emissão de 02 (dois) R.G.

No trimestre, 12 (doze) acolhidos passaram na UBS do Território com Pediatra, consultas com solicitações de exames laboratoriais e/ou encaminhamentos; Dentista foram 04 (quatro) adolescentes em tratamento; Ginecologista foi 01 (uma) consulta; Hebiatra, 02 (duas) adolescentes passaram em consulta; outras especialidades como Oftalmologista no Núcleo de Especialidades foi 01 (uma) consulta.

Mamãe Neném – 01 (uma) criança, com acompanhamento com dentista quinzenal.

Unicamp – 01 (uma) criança, com acompanhamento no setor de oftalmologista.

APAE – 01 (um) adolescente desligado no início de dezembro.

CAPSi – psicoterapia – 10 (dez) acolhidos com atendimento semanal e 04 (quatro) atendimentos com psiquiatra mensal.

Fonoaudiologia – 05 (cinco) acolhidos com atendimentos quinzenais.

Atendimentos com profissionais voluntários: Dentista – 03 (três) acolhidos sendo atendidos no trimestre, com atendimentos mensais; Psicoterapia – 03 (três) acolhidos em atendimentos semanais, sendo que 01 (uma) solicitou desligamento; Dermatologista – 01 (uma) consulta; Oftalmologista – 01 (uma) consulta; Otorrinolaringologista – 03(três) consultas.

Todos os acolhidos têm seus pertences guardados em armários e pertences individuais.

Para as refeições foi realizado o cardápio mensal, para cada dia, com supervisão e acompanhamento da Nutricionista.

#### **4.1.3. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO**

As atividades neste trimestre ocorreram através de atividades conjunta dentro da OSC, como roda de conversa e planejamento do cronograma das atividades individuais inerentes a rotina doméstica. Continuamos desenvolvendo o trabalho de autonomia através das agendas de compromissos, que os próprios adolescentes se organizam para realizarem suas atividades. A programação dos passeios foi escolha dos acolhidos juntamente com as educadoras.

No trimestre, as atividades com o público alvo foram os atendimentos com as técnicas de referência para a construção do livro da vida, escutas qualificadas e avaliação dos planos de ação proposto aos adolescentes. Avaliação junto com as Educadoras no trabalho proposto de autonomia e do protagonismo juvenil.

#### **4.2. METODOLOGIA DE TRABALHO – PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS DO TRABALHO**

##### **ESTRATÉGICOS**

Em outubro não houve reunião de Diretoria.

Em novembro não houve reunião de Diretoria.

Em dezembro não houve reunião de Diretoria.

No trimestre também aconteceram reuniões, com a participação da diretoria, para estudo das alterações necessárias no Programa de Voluntários e no PPP – Projeto Político Pedagógico da OSC – AAMA. As reuniões aconteceram na sede da OSC, com as supervisões financiadas pelo Projeto Itáu. Aconteceu no dia 13/12/2019, a Festa de Confraternização de Natal da OSC, envolvendo as crianças e adolescentes acolhidos e seus convidados, os funcionários e suas famílias, assim como voluntários e membros da Diretoria.

##### **TÁTICOS**

Neste trimestre foram elaborados os relatórios mensais, impressos e entregues na SASDH no dia 10 (dez)

do mês subsequente; o mesmo foi enviado por endereço eletrônico, indicado pela gestão. A Planilha de Público Alvo também foi atualizada e enviada, mensalmente, via endereço eletrônico ao Órgão Gestor. Ocorreram as reuniões semanais com a coordenação técnica e equipe técnica, sendo que, no mês de dezembro, ficou um pouco prejudicada em razão da falta da profissional na área de Serviço Social. A contratação da nova funcionária ocorreu no mês de dezembro. Elaboração e envio de calendário do cronograma das reuniões intersetoriais do segundo semestre via endereço eletrônico aos atores da Rede do SGD; estratégias de valorização com as educadoras para fortalecer a profissional; reunião no Conselho Tutelar para possível acolhimento; reunião com o CMDCA, SASDH, CREAS E PPCAAM; Articulação com a SASDH para alinhar os serviços de acolhimentos. Participação na seleção e contratação de funcionários; planejamento de calendário para atualização do PPP da OSC em conjunto com a diretoria e coordenação. Participação da coordenadora técnica na construção do fluxo de atendimento e encaminhamento do Conselho Tutelar.

#### **OPERACIONAIS**

No trimestre ocorreram:

- Articulações com os CRAS de 02 (dois) territórios pela técnica do pós desligamento;
  - Houve a articulação com parceiros na área da saúde, psicologia, esporte, lazer e eventos;
  - Foram realizadas reavaliações de PIA, elaborados relatórios, assim como respostas a ofícios recebidos da Vara da Infância e Juventude;
  - Foi elaborado calendário dos encontros para reescrita do PPP.
- Assistente Social, Psicóloga e Psicóloga D – Atendimento e acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes e suas famílias; contatos com familiares a fim de agendamentos das visitas na OSC; realização de visitas domiciliares; acompanhamento de visitas dos familiares na OSC; agendamentos de atendimentos com jovem pós-desligamento, assim como visitas e encaminhamentos pertinentes; participação nas reuniões intersetoriais; Curso GEPEM, supervisões em rede e na OSC; participação nas reuniões semanais com a coordenadora técnica. Participação de Seminário no NECA. Participação de formação no Grupo NÓS na COASSEJE.
- Pedagoga – reunião com educadoras, auxiliares e coordenação técnica para alinhar as demandas trazidas pelas educadoras; organização dos compromissos, dos cursos e atividades dos acolhidos; capacitações do GEPEM, encontros para reescrita do PPP e supervisões na OSC com as educadoras e auxiliares; acompanhamento das trocas de plantões das educadoras e auxiliares, auxiliando nas dificuldades da organização da rotina da casa e situações ocorridas no dia, assim como auxiliar as educadoras no acompanhamento da agenda de compromissos dos adolescentes, compromissos estabelecidos nos planos de ação dos mesmos. Neste trimestre, foram realizadas escutas com cada plantão, depois que foram aplicadas as avaliações de desempenho de cada plantão. As estratégias desenvolvidas pela pedagoga com as educadoras e auxiliares, foram no sentido de auxiliar nas dificuldades dos cuidados com os acolhidos; pensar em ações que possam estimular as educadoras e auxiliares a participarem de forma efetiva nas supervisões e capacitações.
- Equipe de educadoras e auxiliares – organização dos compromissos escolares, cursos, atividades extras, compromissos médicos, psicoterapias e outros, além de organizarem cronogramas de atividades diárias, agendamentos médicos, dentistas; atualização dos prontuários médicos de cada acolhido que teve reavaliação médica neste período; realização dos relatórios de plantões diariamente em cada turno, assim como troca de plantão junto com a pedagoga para as devidas orientações diárias; participação nas reuniões de cursos e escolas, participação no curso GEPEM, supervisão na OSC e participação do Grupo Nós.

### 4.3. GESTÃO DO TRABALHO

#### **A. Descrição da Atividade Desenvolvida:**

No mês de outubro houve a contratação de 01 (uma) educadora/cuidadora. No mês de novembro houve a mudança de função de 01 (uma) auxiliar de educadora/cuidadora para educadora/cuidadora, tendo em vista que estamos com 01 (uma) educadora/cuidadora afastada por motivo de doença. Houve, também, a dispensa da Assistente Social, iniciando, assim o processo de contratação do novo profissional. No mês de dezembro houve a contratação da Assistente Social e de 01 (uma) auxiliar de educadora/cuidadora e 01 (uma) auxiliar de educadora/cuidadora deixou de fazer parte do nosso quadro de funcionários. Terminamos o trimestre com 02 (duas) vagas de auxiliar de educadora/cuidadora. Fizemos o processo de seleção mas não conseguimos candidatos aptos para as vagas. Estaremos iniciando, no começo do ano, novo processo de seleção.

**Avanços:** Maior comunicação entre técnicos e coordenação, entre funcionários e coordenação e entre funcionários e técnicos. Maior entrosamento entre funcionários e conseqüentemente, melhoria no trabalho desenvolvido.

**C. Dificuldades:** Prejudicado.

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** Prejudicado.

### 4.4. INFRAESTRUTURA

**A. Descrição da Atividade Desenvolvida:** No mês de outubro fizemos a adequação de 01 (uma) sala para sala de reuniões – troca de pisos, pintura e mobiliário. Foi iniciada, também, a troca do telhado da Entidade, através de projeto financiado pelo CMDCA através de recursos do FMDCA.

Em novembro e dezembro foram providenciadas as manutenções pontuais que se fizeram necessárias nas instalações, como troca de luminárias e troca de tomadas elétricas.

**B. Avanços:** A OSC tem como norma a conservação constante de suas instalações.

**C. Dificuldades:** Prejudicado.

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** Prejudicado.

### 4.5. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

**A. Descrição da Atividade Desenvolvida:** Despesas do dia-a-dia para a manutenção da casa.

Permanência do Brechó que a OSC mantém o ano inteiro com a participação de membros da diretoria, voluntários e 01 (uma) funcionária (custeada com recursos próprios), onde são comercializados produtos recebidos em doação e que não são adequados para uso na casa. Os recursos obtidos são aplicados integralmente na manutenção do serviço, em complemento ao custeado pelo Poder Público.

- Realização de Chás Bingos (shows de Prêmios), evento quinzenal que visa buscar recursos financeiros necessários para o bom funcionamento da OSC e envolve a comunidade, membros da diretoria e voluntários.

Em outubro aconteceu a realização de um almoço especial no Hotel Florença/Viê, organizado pelos proprietários, em parceria com membros da nossa diretoria, cujo resultado líquido foi doado para esta OSC.

No mês de dezembro, foi realizado pela equipe de eventos, um Bingo de Natal, nas dependências do Golden House, em parceria com os proprietários daquele espaço, a exemplo do que vem acontecendo anualmente, e que contou com a participação de uma média de 400 pessoas, o que foi de grande ajuda para a OSC.

**B. Avanços:** Dentro do propósito de executar da melhor forma o trabalho que a OSC se propôs, a diretoria tem a preocupação constante em buscar os recursos necessários para que a programação feita pela Equipe Técnica para o atendimento aos acolhidos possa ser executada e assim garantir os seus direitos e

proporcionar-lhes melhor qualidade de vida.

**C. Dificuldades:** Não houve.

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** Prejudicado.



## 5. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1. MONITORAMENTO								
ATIVIDADES INDIVIDUAIS								
PLANEJAMENTO*						EXECUÇÃO		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Trabalhar a vinculação e intervenções entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos, com objetivo de atingir 80% no mínimo de reintegração familiar.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Acompanhamento de visitas dos familiares na OSC.</b>	Controle de visitas.	Semanal.	Ocorreram visitas dos familiares aos acolhidos na OSC para 05 (cinco) núcleos familiares.	Sensibilização dos familiares sobre a importância da realização das visitas na OSC.
2	Acolher e garantir proteção integral.	100% das crianças e adolescentes acolhidos.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Acolhimento Institucional.</b>	Termo de acolhimento institucional. Guia de acolhimento institucional. Escutas qualificadas.	Periódico.	No trimestre ocorreu acolhimento de 09 (nove) crianças e adolescentes	Não se aplica.
3	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.	Proporcionar à 100% das crianças e adolescentes o acolhimento integral e superação das situações de violação dos direitos vivenciadas. No acompanhamento familiar, a prioridade é que 100% das famílias atendidas reconheçam os direitos violados e suas potencialidades para superação e preservação dos direitos.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Prevenção do agravamento de situações de violência.</b>	Atendimentos psicossociais com crianças, adolescentes e familiares.	Semanal.	Do total de 16 (dezesseis) núcleos familiares, o trabalho de prevenção ocorre com 08 (oito) núcleos familiares; 02 (dois) núcleos conforme decisão judicial os acompanhamentos são realizados na residência das famílias; 06 (seis) famílias durante o período de acolhimento foi interrompido o trabalho por razões processuais.	Continuar trabalhando a sensibilização e reconhecimento das famílias quanto aos direitos que foram violados das crianças e adolescentes.
4	Restabelecer vínculos	Trabalhar a vinculação e	Acompanhamento psicossocial.	<b>Restabelecimento de vínculos</b>	PIA, PAF.	Mensal.	Neste trimestre houve	Conscientização dos familiares

	familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	intervenções entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos, com objetivo de atingir 80% no mínimo de reintegração familiar.		<b>familiares.</b>			reintegração a família extensa paterna.	sobre a importância de comparecer aos atendimentos para reparar a situação de violência vivenciada, proporcionando ambiente seguro e protegido para as crianças e adolescentes.
<b>5</b>	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Garantir a referência afetiva e familiar saudável para 100% das crianças e adolescentes com chances remotas de adoção.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Apadrinhamento Afetivo.</b>	PIA.	Mensal.	06 (seis) adolescentes participando do projeto Apadrinhamento Afetivo.	A maior dificuldade é a falta de padrinhos para demais acolhidos.
<b>6</b>	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	Fortalecer a complementariedade das ações e evitar sobreposições no acompanhamento de 100% das famílias.	Participação dos atores da rede de garantia de direitos nas reuniões intersetoriais.	<b>Reuniões Intersetoriais.</b>	Lista de presença e atas das reuniões intersetoriais.	Mensal.	Somaram-se 29 (vinte e nove) reuniões, com a participação da Equipe Forense em 19 (dezenove) reuniões, CREAS em 28 (vinte e oito) reuniões, COASSEJE-Apadrinhamento Afetivo em 07 (sete) reuniões, CAPSi em 01 (uma) reunião, CRAS São Jerônimo em 01 (uma) reunião; CRAS Praia Azul em 01 (uma) reunião, CAPS álcool e droga em 01 (uma) reunião; CRAS N.S Aparecida em 01 (uma) reunião; CRAS São Manuel em 01 (uma) reunião; CRAS Mathiensen em 01 (uma) reunião; Conselho Tutelar em 06 (seis) reuniões; e a Promotora	Elaboração do calendário semestral para os envolvidos da REDE, propiciando agendamento prévio.

							Drª Renata em 03 (três) reuniões. Reunião Pré Acolhimento: CREAS, Conselho Tutelar, SASDH e Escola Olympia. Reunião PPCAAM, CREAS e SASDH. As reuniões ocorreram nos meses de outubro e novembro.	
7	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar de 100% das famílias atendidas.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Atendimentos psicossociais com familiares.</b>	PAF; Prontuário da família; Cronologia; Genograma.	Quinzenal.	Iniciou o trimestre com 09 (nove) famílias em atendimentos quinzenais, destes 02 (duas) famílias deixaram de ser atendidas em razão do processo de acolhimento. E somam-se a este 02 (dois) núcleos com atendimentos familiares na residência conforme decisão judicial.	Conscientização dos familiares sobre a importância de comparecer aos atendimentos para reparar a situação de violência vivenciada, proporcionando ambiente seguro e protegido para as crianças e adolescentes.
8	Acolher e garantir proteção integral.	Garantir a convivência familiar saudável para 100% das crianças e adolescentes com processo de destituição do poder familiar.	PIA.	<b>Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se encontram na OSC.</b>	Processo de acolhimento institucional. Contato com setor técnico forense. Acompanhamento dos pretendentes à adoção em visitas na OSC.	De acordo com especificidades do caso.	Neste trimestre houve acompanhamento com 02 (duas) famílias de pretendentes a adoção.	Não se aplica.
9	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário. Acolher e garantir	Inserção em família para 100% das crianças e adolescentes acolhidos.	PIA/PAF.	<b>Desligamento Institucional.</b>	Processo de acolhimento institucional. Audiência concentrada. Guia de desligamento institucional.	De acordo com especificidades do caso.	No trimestre houve desligamento institucional de 03 (três) acolhidos, 02 (duas) crianças e 01 (uma)	Não se aplica.

	proteção integral.						adolescente por maioria civil.	
10	Acolher e garantir proteção integral; Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Inserção em família para 100% das crianças e adolescentes acolhidos, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar, seja família de origem ou substituta.	PIA/PAF.	<b>Audiência Concentrada.</b>	Termo de Audiência Concentrada.	Trimestral.	Houve audiência neste trimestre, no mês de novembro.	Não se aplica.
11	Organizar grupos familiares; realizar visitas domiciliares; orientar e encaminhar sobre/para a rede de serviços locais; acompanhar e monitorar os encaminhamentos realizados; participar de reuniões; encaminhar as famílias para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território, após o acompanhamento por 06 (seis) meses, conforme a necessidade avaliada.	Desenvolver autonomia, fortalecer vínculos familiares, garantir acesso aos serviços da rede Socioassistencial.	Presença nos atendimentos, inserção nos serviços socioassistenciais, relatório de Acompanhamento.	<b>PFVF, atendimentos ao indivíduo e seus familiares e visita domiciliares.</b>	Relatório de acompanhamento.	Semanal.	No trimestre houve o acompanhamento pós-desligamento.	Orientação para melhor organização em seus compromissos e bom desenvolvimento na convivência do ambiente familiar.
12	Promover o acesso a programações culturais, e atividades esportivas.	Inserção de crianças e adolescentes para 100% em atividades esportivas e culturais.	Construção do PIA. Locais que ofertam o serviço de esporte e lazer e cultura.	<b>Encaminhamento de crianças e adolescentes para atividades esportivas e culturais.</b>	Informações das escolas que ofertam o serviço, busca de parceiros. CCL, Centro Cívico.	Mensal.	Neste trimestre, continuam inseridos 02 (dois) adolescentes e 01 (uma) criança no futebol; nas atividades culturais, continua inserida 01 (uma) adolescente no	Dependemos de novas atividades que atinjam a idade de todos acolhidos e mais dias da semana ou finais de semana que contemplem a todos.

							teatro da Fábrica das Artes e 01 (uma) adolescente na aula de dança do Grupo Female.	
13	Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado, bem como, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Oportunizando o fortalecimento da autoestima do adolescente/jovem frente às tomadas de decisões na vida profissional.	Attingir 100% dos adolescentes a partir de 14 (quatorze) anos na preparação e Inserção ao mercado de trabalho.	Acompanhamento dos programas de jovem aprendiz.	<b>Encaminhamento de adolescentes para o mercado de trabalho.</b>	SOMA, CIEE, empresas parceiras.	Anual e periodicamente.	No mês de outubro, a adolescente que estava inserida na AMERIPAN pediu desligamento do SOMA, entregou currículos e passou por 03 (três) entrevistas de emprego; e 01 (uma) adolescente que estava em treinamento no SOMA, aguardando colocação no mercado de trabalho e 03 (três) adolescentes distribuíram currículos pelo comércio da cidade. Foram realizadas 02 (duas) inscrições no CIEE. No mês de novembro, 01 (uma) adolescente que estava em treinamento no SOMA, aguardando colocação no mercado de trabalho, pediu desligamento e 03 (três) adolescentes continuaram distribuindo currículos pelo comércio da cidade; e 01	Dificuldade em acessar todos os serviços que oferece o programa.

							(um) adolescente que realizou entrevista no Supermercado Pague Menos, conseguiu a vaga e fez os exames admissionais. No mês de dezembro 03 (três) adolescentes continuaram distribuindo currículos pelo comércio da cidade; e 01 (um) adolescente contratado por CLT (vaga PCD) no Supermercado Pague Menos.	
14	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Inserir 100% dos adolescentes em cursos profissionalizantes, preparando-os para o mercado de trabalho.	Acompanhamento das escolas que ofertam o serviço.	<b>Cursos profissionalizantes.</b>	Escolas parceiras (ABTEC), CCPA e LBV.	Anual e periodicamente.	Neste trimestre, 04 (quatro) adolescentes participaram do curso de Informática na ABTEC. Em novembro realizamos a inscrição para a pré-seleção do curso de informática no CCPA de 03 (três) adolescentes e 01 (uma) criança. Em dezembro 01 (uma) adolescente se desligou do curso de informática na ABTEC.	Ampliar parcerias para atingir todos os cursos de interesse.
15	Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos acolhidos, aprofundando ou suprimindo carências dos conteúdos de maior dificuldade.	Melhorar 100% o desempenho escolar das crianças/adolescentes.	Acompanhamento pedagógico realizado na Escola.	<b>Reforço Escolar.</b>	Lista de presença.	Semanal.	No mês de outubro e novembro, 03 (três) crianças e 04 (quatro) adolescentes participaram do reforço escolar. Em dezembro,	Tentar ampliar parceria de professores voluntários de outras matérias. Principalmente matemática.

							apenas foram atendidas 02 (duas) crianças na primeira semana do mês.	
16	Desenvolver com os acolhidos condições para a independência e o auto-cuidado, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas e desenvolvam as atividades com autonomia.	Garantir que 100% das crianças e adolescentes desenvolvam sua autonomia.	Planilha das rotinas da casa e Plano de Ação.	<b>Autonomia.</b>	Planilha de acompanhamento das atividades; planilha financeira (gastos dos adolescentes).	Semanal.	Neste trimestre atingimos 100% das crianças e dos adolescentes.	Acompanhamento periódico das atividades de autonomia.
17	Garantir a matrícula das crianças e adolescentes em fase escolar; Realizar o acompanhamento do aproveitamento da criança e do adolescente na escola.	Garantir 100% a matrícula das crianças e dos adolescentes; Participação em 100% das reuniões.	Relatório Bimestral das Escolas.	<b>Acompanhamento pedagógico.</b>	Escola Estadual (Ensino Fundamental e Médio), Casas da Criança (Educação Infantil).	Mensal/ Bimestral.	Em outubro foi realizada 01 (uma) matrícula na Escola Olympia Barth de Oliveira e 01 (uma) matrícula no EJA, na Escola Heitor Penteado; no mês de novembro, participamos de 02 (duas) reuniões na Escola Olympia Barth de Oliveira, sendo 01 (uma) do Ensino Fundamental I e II e 01 (uma) reunião do Ensino Médio e no mês de dezembro, participamos de 01 (uma) reunião na Escola Olympia Barth de Oliveira, do Ensino Fundamental e Ensino Médio e realizamos articulações com a secretaria	Não tivemos dificuldades.

							de educação e as casas da criança Chuí e Carandá.	
ATIVIDADES EM GRUPO								
PLANEJAMENTO*							EXECUÇÃO	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Oportunizar a comemoração de uma data especial; promover a valorização do Ser e homenagear as crianças e adolescentes.	Promover festa de aniversário mensal para 100% das crianças e adolescentes acolhidos.	Execução da Festa.	Aniversários.	Calendário dos Aniversariantes.	Mensal.	Neste trimestre, tivemos comemoração de 02 (dois) aniversariantes, apenas no mês de novembro.	Não encontramos dificuldades.
2	Discutir assuntos pertinentes a rotina da casa, regras de convivência, direitos e deveres; e outros temas.	Atingir 100% dos acolhidos.	Demandas trazidas pelos acolhidos.	Rodas de conversas.	Participação dos adolescentes acolhidos.	Quinzenal.	No mês de Outubro realizamos 01 (uma) roda da conversa com os acolhidos e educadoras, com o objetivo de discutir demandas da rotina da casa apresentadas pelos acolhidos, participaram 07 (sete) acolhidos. No mês de Novembro realizamos 01 (uma) roda da conversa, para discutir demandas da rotina da casa apresentadas pelos acolhidos, e também referente a temas específicos, participaram 08 (oito) acolhidos. No mês de Dezembro realizamos 01 (uma) roda da conversa para discutir demandas da rotina da casa	Não encontramos dificuldades.



							apresentadas pelos acolhidos, e também rodas temáticas com atividades elaboradas, participaram 06 (seis) acolhidos.	
3	Promover hora de estudo acompanhando o desenvolvimento escolar da criança/adolescente.	Atingir 100% dos acolhidos em fase escolar.	Tarefa e conteúdo escolar.	<b>Hora do Estudo</b>	Caderno da criança e do adolescente.	Diariamente.	Em outubro e novembro participaram da hora de estudos 09 (nove) adolescentes e 04 (quatro) crianças. Em dezembro, não realizamos hora do estudo por se tratar de mês de férias. Foram direcionadas atividades de lazer e recreação.	Não encontramos dificuldades.
4	Promover o acesso a internet, como meio de lazer e de conhecimento, interagindo com as mídias sócias.	Atingir 80% dos acolhidos.	Acesso a sala de informática.	<b>Internet: Redes Sociais e Jogos online.</b>	Uso de computadores.	Diariamente.	Em outubro, participaram 08 (oito) adolescentes e 07 (sete) crianças. Em novembro e dezembro, participaram 10 (dez) adolescentes e 08 (oito) crianças.	Não encontramos dificuldades.
5	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades das crianças e dos adolescentes.	Atingir 100% dos acolhidos nas atividades culturais e de lazer.	Programações e planejamento educadoras e acolhidos.	<b>Passeios em locais comunitários.</b>	Participação das crianças e adolescentes.	Semanalmente.	Em outubro, participaram 08 (oito) adolescentes e 07 (sete) crianças. Em novembro e dezembro participaram 10 (dez) adolescentes e 10 (dez) crianças.	Não encontramos dificuldades.
6	Preparar a criança/adolescente para o desligamento institucional.	Atingir 100% das crianças e adolescentes que serão desacolhidas.	PIA/PAF.	<b>Desligamento e Despedida.</b>	Processo de acolhimento institucional. Audiência concentrada. Guia de desligamento	De acordo com especificidades do caso.	Em outubro não tivemos desligamento. Em novembro realizamos a despedida de 02 (duas) crianças	Não encontramos dificuldades.

					institucional.		e 01 (uma) adolescente, foram realizados 02 (dois) almoços de despedida e todos os acolhidos fizeram cartas de despedida. No mês de dezembro tivemos despedida de 01 (uma) criança. Os acolhidos e funcionários escreveram uma cartinha e proporcionamos um momento de despedida.	
* Conforme previsto no Plano de Trabalho para o mês de referência							** Informar como ocorreu a apuração dos indicadores e metas estabelecidas para o mês de referência, se houve ou não o seu alcance e justificar.	

## 5.2. AVALIAÇÃO

### ATIVIDADES INDIVIDUAIS

ATIVIDADES INDIVIDUAIS								
PLANEJAMENTO*						EXECUÇÃO		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Agendamento e ficha de Controle de Visitas dos Familiares.	<b>Acompanha-mento de visitas dos familiares OSC.</b>	Controle de Visitas dos Familiares.	Semanal.	Das 17 (dezesete) famílias que estamos atendendo, em 04 (quatro) núcleos familiares não há trabalho para ser realizado com as famílias. Deste total no trimestre, 08 (oito) núcleos familiares não tem impedimento para realizar visitas semanais na OSC. Há 02 (duas) famílias que está sendo realizado acompanhamento na residência conforme decisão judicial. 01 (um) não tem autorização para receber visitas.	Sensibilização dos familiares sobre a importância da realização das visitas OSC.
2	Acolher e garantir proteção integral.	Acolher e garantir proteção integral.	Termo e Guia de Acolhimento Institucional.	<b>Acolhimento Institucional.</b>	Termo e Guia de Acolhimento Institucional.	Mensal.	Neste trimestre ocorreu 09 (nove) acolhimentos institucional. Os 09 (nove) acolhimentos vieram sem relatório ou guia de acolhimento.	Os atores responsáveis cumprirem com a política.
3	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Garantir a referência afetiva e familiar saudável para o adolescente.	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	<b>Apadrinha-mento Afetivo.</b>	PIA e articulação com Projeto de Apadrinhamento Afetivo.	Semanal.	No trimestre, 05 (cinco) adolescentes participando do projeto.	A maior dificuldade é a falta de padrinhos para demais acolhidos.
4	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Presença dos familiares em atendimentos; Prontuário da criança/adolescente; Relatórios de acompanhamento.	<b>Atendimentos psicossociais com familiares.</b>	Prontuário da criança/adolescente; Relatórios de acompanhamento.	Quinzenal.	Os atendimentos ocorreram com 08 (oito) núcleos familiares.	Conscientização dos familiares sobre a importância de comparecer aos atendimentos para reparar a situação de violência vivenciada, proporcionando ambiente seguro e protegido para as crianças e adolescentes.

	judicial em contrário.							
<b>5</b>	Acolher e garantir proteção integral.	Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.	Determinação judicial e articulação com equipe técnica forense.	<b>Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se encontram na OSC.</b>	PIA e PAF; Decisão judicial e articulação com equipe técnica forense.	Ocorre semanalmente.	Neste trimestre houve o acompanhamento de 02 (duas) crianças	Não se aplica.
<b>6</b>	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário. Acolher e garantir proteção integral.	Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.	Determinação judicial; Guia de Desligamento Institucional.	<b>Desligamento Institucional.</b>	PIA e PAF; Decisão judicial e articulação com equipe técnica forense; Guia de Desligamento Institucional.	Não se aplica.	Neste trimestre ocorreu desligamento institucional de 04 (quatro) acolhidos.	Não se aplica.
<b>7</b>	Acolher e garantir proteção integral; Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Acolher e garantir proteção integral; Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Termo de Audiência Concentrada.	<b>Audiência Concentrada</b>	Termo de Audiência Concentrada.	Trimestral.	Ocorreram 02 (duas) audiências.	Não se aplica.
<b>8</b>	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos. Promover	Garantir a participação e efetivação da rede nas reuniões.	Convite das reuniões intersetoriais por e-mail.	<b>Reuniões Intersetoriais</b>	E-mails cadastrados dos integrantes da REDE.	Mensal.	Neste trimestre foram realizadas 29 (vinte e nove) reuniões intersetoriais. Nestas reuniões não houve a participação de alguns atores convidados.	Conscientização dos atores da rede na participação das reuniões.

	acesso á rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.							
<b>9</b>	Promover o acesso a internet, como meio de lazer e de conhecimento, interagindo com as mídias sócias.	Atingir 80% dos acolhidos.	Acesso a sala de informática.	<b>Internet: Redes Sociais e Jogos online.</b>	Uso de computadores.	Diariamente.	Neste trimestre as crianças e adolescentes tiveram acesso a redes sociais e jogos online, também os computadores foram utilizados para pesquisa escolar e para lazer.	Não encontramos dificuldades.
<b>10</b>	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades das crianças e dos adolescentes.	Atingir 100% dos acolhidos nas atividades culturais e de lazer.	Programações e planejamento educadoras e acolhidos.	<b>Passeios em locais comunitários</b>	Participação das crianças e adolescentes.	Semanalmente.	As programações do trimestre foram: Outubro - realizamos passeios à Área de lazer com piscina no bairro Frezzarim, Área de lazer com piscina em Nova Odessa, Praça do SESI, Parque Jacarandás, Parque do tio Gaga e Clube do Vovô. Novembro - Praça do SESI, Parque Jacarandás, Tivoli Shopping, Parque do tio Gaga, Clube do Vovô e Casa do Papai Noel. Dezembro - Praça do SESI, Parque Jacarandás, Tivoli Shopping, Parque do tio Gaga, Clube do Vovô, Teatro Fabrica das artes e Área de lazer com piscina no bairro Frezzarim.	A maior dificuldade que encontramos é que a nossa cidade não tem tantas opções de lazer, limitando lugares que podemos frequentar.
<b>11</b>	Preparar a criança/ adolescente para o desligamento institucional.	Atingir 100% das crianças e adolescentes que serão desacolhidas.	PIA/PAF.	<b>Desligamento e Despedida.</b>	Processo de acolhimento institucional. Audiência concentrada. Guia de desligamento institucional.	De acordo com especificidades do caso.	Neste trimestre ocorreu desligamento institucional de 03 (três) crianças e 01 (uma) adolescente. Todos acolhidos participaram das despedidas.	Não encontramos dificuldades.

12	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Garantir a vaga dos adolescentes em cursos profissionalizantes antes.	Efetivação da matrícula no curso desejado.	<b>Cursos profissionalizantes.</b>	Pesquisa pela internet e mala direta das Escolas, através de e-mails.	Anual e periodicamente.	Os adolescentes permanecem inseridos no curso de informática na ABTEC.	Ter acesso a mais cursos, ampliando parcerias.
13	Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos acolhidos, aprofundando ou suprimindo carências dos conteúdos de maior dificuldade.	Garantir melhor desempenho escolar criança/adolescente.	Acompanhamento da evolução da criança e do adolescente em reforço escolar.	<b>Reforço Escolar.</b>	Avaliação pedagógica e acompanhamento escolar (relatório escolar).	Semanal.	No mês de outubro, novembro e a primeira semana de dezembro a psicopedagoga voluntária realizou o reforço escolar com as crianças e adolescentes que apresentaram dificuldades de aprendizagem.	Não se aplica.
14	Desenvolver com os acolhidos condições para a independência e o autocuidado, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas e desenvolvam as atividades com autonomia.	Garantir que sejam sujeitos autônomos.	Acompanhamento e suporte das educadoras.	<b>Autonomia.</b>	Avaliação de satisfação.	Semanal.	Neste trimestre as educadoras realizaram o acompanhamento e suporte para as crianças e adolescentes. Sempre na avaliação das rodas de conversa eles reclamam de realizar algumas atividades, porém entendem que é necessário aprender, principalmente a questão de lavar e passar roupa.	As dificuldades encontradas são sanadas através de diálogo e exemplos para a vida.
15	Garantir a matrícula	Garantir permanência	Assiduidade Escolar.	<b>Acompanhamento</b>	Coordenação Escolar.	Mensal/Bimestral.	Neste trimestre, realizamos	Não se aplica.

	das crianças e adolescentes em fase escolar; Realizar o acompanhamento do aproveitamento da criança e do adolescente na escola.	e o sucesso das crianças e adolescentes na escola.		<b>Pedagógico.</b>			transferências escolares de novos acolhidos e solicitamos para a secretaria da educação a transferência de creche para o ano letivo de 2020. Nos meses de outubro e novembro as crianças e adolescentes foram assíduas às aulas e no mês de dezembro iniciaram as férias.	
<b>ATIVIDADES EM GRUPO</b>								
<b>PLANEJAMENTO*</b>							<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>Nº</b>	<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>RESULTADO ESPERADO</b>	<b>INDICADOR DE RESULTADO</b>	<b>ATIVIDADE / INICIATIVA</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PERÍODO / PRAZO</b>	<b>APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**</b>	<b>PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES</b>
1	Oportunizar a comemoração de uma data especial; promover a valorização do Ser e homenagear as crianças e adolescentes.	Valorização de cada acolhido.	Participação dos acolhidos.	<b>Organização do evento.</b>	Avaliação e satisfação.	Mensal.	Neste trimestre, todos participaram da comemoração do aniversariante.	Não encontramos dificuldades.
2	Discutir assuntos pertinentes a rotina da casa, regras de convivência, direitos e deveres; e outros.	Contribuir para a autonomia e projeto de vida.	Participação dos acolhidos.	<b>Organização da roda da conversa.</b>	Avaliação e satisfação.	Quinzenal.	Neste trimestre todos os acolhidos participaram.	Não encontramos dificuldades.
3	Promover hora de estudo acompanhando o desenvolvimento escolar da criança/adolescente	Garantir o sucesso escolar do acolhido.	Boletim Escolar.	<b>Verificação de cadernos e das agendas das crianças e dos adolescentes.</b>	Avaliação e satisfação.	Diariamente.	Neste trimestre houve a participação de todos os acolhidos na hora do estudo e a supervisão das educadoras na verificação dos cadernos, agendas e atividades extra aula.	Não encontramos dificuldades.
4	Promover o acesso a internet, como meio de lazer e de conhecimen-	Garantir momentos de lazer, interação com mídias sociais.	Interação com as mídias sociais e criação de endereço eletrônico.	<b>Acesso à internet a diversos sites.</b>	Avaliação e satisfação.	Semanal	Neste trimestre os acolhidos tiveram acesso a mídias sociais, contemplando, atividades planejadas, pesquisas e acesso a mídias sociais.	Não encontramos dificuldades.

	to, interagindo com as mídias sócias.							
5	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades das crianças e dos adolescentes.	Convivência através da cultura e lazer das crianças e dos adolescentes acolhidos.	Participação dos Acolhidos.	<b>Informações a eventos culturais, calendário anual de atividades.</b>	Avaliação e satisfação.	Semanalmente.	Neste trimestre houve a participação de todos acolhidos conforme as atividades de lazer e recreação programadas.	Não encontramos dificuldade.
6	Preparar a criança/adolescente para o desligamento institucional.	Possibilitar a despedida entre os acolhidos, funcionários, equipe técnica e coordenação.	Despedida.	<b>Preparação de cartas, bilhetes pelas crianças e adolescentes que viveram juntos, funcionários, coordenação, equipe técnica e diretoria.</b>	Audiência concentrada e reavaliações do PIA.	De acordo com a especificidade do caso.	Neste trimestre, todos participaram da despedida e da preparação da despedida escrevendo cartinhas para a criança/adolescente que foram desacolhidos.	Não encontramos dificuldades.
* Conforme previsto no Plano de Trabalho para o mês de referência							<b>** Informar como ocorreu a apuração dos indicadores e resultados estabelecidos para o mês de referência, se houve ou não o seu alcance e justificar.</b>	



## 6. OBSERVAÇÕES GERAIS

6. OBSERVAÇÕES GERAIS			

## 7. DADOS DA COORDENAÇÃO

7. DADOS DA COORDENAÇÃO			
Nome	Rosilene Aparecida Lopes de Carvalho		
Data de Nascimento	27/01/1970	CPF	168.026.238-62
RG	20.347.291-3	Órgão emissor/UF	SP/SSP
Endereço	Rua Avaré, 1237 - apartamento 01		
E-mail	aama_feliz@yahoo.com	Telefones	(19) 3461.4737
Escolaridade	Pós Graduada	Profissão	Assistente Social

## 8. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

### ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	Assinatura
Rosilene Ap. Lopes de Carvalho	
Carla Amanda dos Santos Trindade	
Marcela da Silva Lagar	
Mariana Botasso Seleghini Lenhare	

### ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)

Nome	Assinatura
Rosilene Ap. Lopes de Carvalho	

### ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
Carmen Berto Bernardo	